

O Fruto do Espírito

7 – Mansidão

“Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz” – Salmo 37:11



Introdução

Mansidão – este gomo do fruto do Espírito parece ter-se perdido em nossa cultura agressiva, egocêntrica e orgulhosa. As pessoas a associam à debilidade e fraqueza; e a maioria não admira os outros por serem mansos e submissos. Mas é isso que somos chamados a ser.

- *O que é mansidão?*

Mansidão, à luz da perspectiva bíblica, é a virtude através da qual aprendemos a entregar a Deus todos os nossos direitos, e confiar que Ele nos conduzirá à vitória. Desenvolvemos este fruto quando reconhecemos que Deus está no controle e que podemos confiar n'Ele, ainda que as circunstâncias não estejam caminhando como gostaríamos.

Embora fraqueza e mansidão possam parecer semelhantes, não são a mesma coisa. A fraqueza se deve a circunstâncias negativas, como falta de força ou falta de coragem, palavras que não descrevem Jesus, que disse: *“...aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração”* – Mt 11:29. Mansidão, ao contrário, é resultado de uma decisão consciente do cristão, que resolve confiar em Deus e esperar n'Ele, em lugar de pressionar para que as coisas aconteçam a seu modo. Assim, a mansidão se origina da força, não da fraqueza – mansidão é “força sob controle”.

1. Jesus – Manso e humilde de coração – Mateus 11:29

- *O que Jesus está nos dizendo nesse verso? Como a mansidão e humildade de coração podem nos trazer descanso?*

Mansidão é a renúncia absoluta à batalha pelos nossos direitos e opiniões e a crença de que Deus agirá em nosso favor, objetivando a expansão do Seu Reino. A mansidão é o oposto da agressividade e do egoísmo. Tem origem na confiança na bondade e no controle de Deus sobre a situação. A pessoa mansa não está preocupada com o “eu” e a vontade própria (Lucas 22:42) e esta é uma atitude chave para a promessa de encontrar descanso. Afinal, não são nosso tumulto e nossa agitação o resultado de buscarmos apenas os nossos interesses e a nossa vontade? – Tiago 4:1-6.

Em Efésios 4:1,2, o apóstolo corrobora o ensino do Mestre, ao convocar os crentes de Éfeso a viver *“de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor”*. Percebeu como *humildade e mansidão* caminham de mãos dadas?

2. Modelos de mansidão

Além de Jesus, temos vários exemplos bíblicos de mansidão, a serem imitados:

Lembra-se da crise que **Abraão** enfrentou ao decidir com seu sobrinho, Ló, como repartir a terra? (Gênesis 13:8,9). Visto que Deus havia prometido fazer de seus descendentes uma grande

nação, qual poderia ter sido a justificativa de Abraão para tomar o melhor para si mesmo? Por ser o patriarca do clã e por ser o mais velho, *Abraão tinha o direito de escolher primeiro!* Em vez disso, Abraão permitiu que Ló escolhesse, dizendo que ele tomaria o que restasse. Essa é uma característica da mansidão!

A maioria conhece a história de **José**, vendido como escravo ao Egito por seus irmãos. Na sequência, quando eles o procuram para comprar comida, agora como segundo mandatário no governo do Egito como foi que José os tratou? – Gênesis 45. Como a mansidão de José determinou sua maneira de tratar os irmãos? Provavelmente, se ele não fosse manso, o que teria feito? Gênesis 50:20 é um exemplo da visão daqueles que agem com mansidão e humildade de coração.

Ainda jovem, **Davi** foi ungido para ser o próximo rei de Israel. O rei Saul, enciumado com as vitórias maravilhosas que o Senhor concedia a Davi, por anos, procurava matá-lo. Em duas ocasiões, Davi teve a oportunidade de matar Saul – e não o fez! – 1 Samuel 24:3-7; 26:7-12. Se Davi não fosse manso, qual poderia ter sido seu raciocínio para matar o rei? Por que é tão fácil usar uma desculpa espiritual para fazer algo que está tão somente dentro do nosso interesse?

Em Números 12:3, **Moisés** é descrito como o homem mais manso de seu tempo. Mas suas ações decisivas não parecem se ajustar ao conceito popular de mansidão. Sua exigência para que o faraó deixasse Israel ir era forte e foi seguida de ação. Quando Israel adorou o bezerro de ouro, sua ira se acendeu e, antes que tudo terminasse, ele tomou o bezerro que eles haviam feito, queimou-o ao fogo, reduziu-o a pó, espalhou-o sobre a água e a deu para que os filhos de Israel bebessem (Êxodo 32:19,20).

- *Como devemos entender a mansidão de Moisés?*

3. Praticando a mansidão

Expressamos a mansidão em nosso relacionamento com Deus e uns com os outros. Isto é, trata-se de algo ativo, algo que se revelará em nossas palavras, atitudes e ações. Veja alguns exemplos bíblicos em que precisamos manifestar a mansidão:

- ✓ Tiago 1:21 – “...acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada...”
- ✓ 1 Pedro 3:15,16 – no testemunho eficaz.
- ✓ 1 Pedro 3:4 – na beleza interior, que glorifica o nome de Deus.
- ✓ Mateus 5:39 – não resistindo ao perverso.
- ✓ Mateus 18:21,22 – exercendo o perdão.
- ✓ Gálatas 6:1 – corrigindo o irmão que caiu em pecado, com espírito de brandura.
- ✓ 2 Timóteo 2:24,25 – mansidão para com todos, *inclusive os opositores*.

Conclusão

Que tal refletirmos nas seguintes questões?

- *Deus promete aumentar a alegria na vida dos que são mansos – Salmo 37:11, Isaías 29:19, Mateus 5:5. Por que os mansos podem ser alegres?*
- *À luz de Gênesis 26:18-22, Mateus 5:39 e Hebreus 10:34, os cristãos nunca devem se erguer para defender seus direitos? Vamos permitir ser feitos como capachos, pisados constantemente, sem nada fazer em nossa defesa? Como encontrar o equilíbrio neste assunto?*